



# A CIVILIZAÇÃO GREGA

# CONTRIBUIÇÕES

Pronúncia	Minúscula	Maiúscula
<b>alfa</b>	α	A
<b>beta</b>	β	B
<b>gama</b>	γ	Γ
<b>delta</b>	δ	Δ
<b>épsilon</b>	ε	E
<b>dzeta</b>	ζ	Z
<b>eta</b>	η	H
<b>teta</b>	θ	Θ
<b>iota</b>	ι	I
<b>capa</b>	κ	K
<b>lâmbda</b>	λ	Λ
<b>mi</b>	μ	M

Pronúncia	Minúscula	Maiúscula
<b>ni</b>	ν	N
<b>ksi</b>	ξ	Ξ
<b>omicron</b>	ο	Ο
<b>pi</b>	π	Π
<b>rho</b>	ρ	P
<b>sigma</b>	σ	Σ
<b>tau</b>	τ	T
<b>upsilon</b>	υ	Υ
<b>phi</b>	φ	Φ
<b>khi</b>	χ	X
<b>psi</b>	ψ	Ψ
<b>ômega</b>	ω	Ω

# ALFABETO

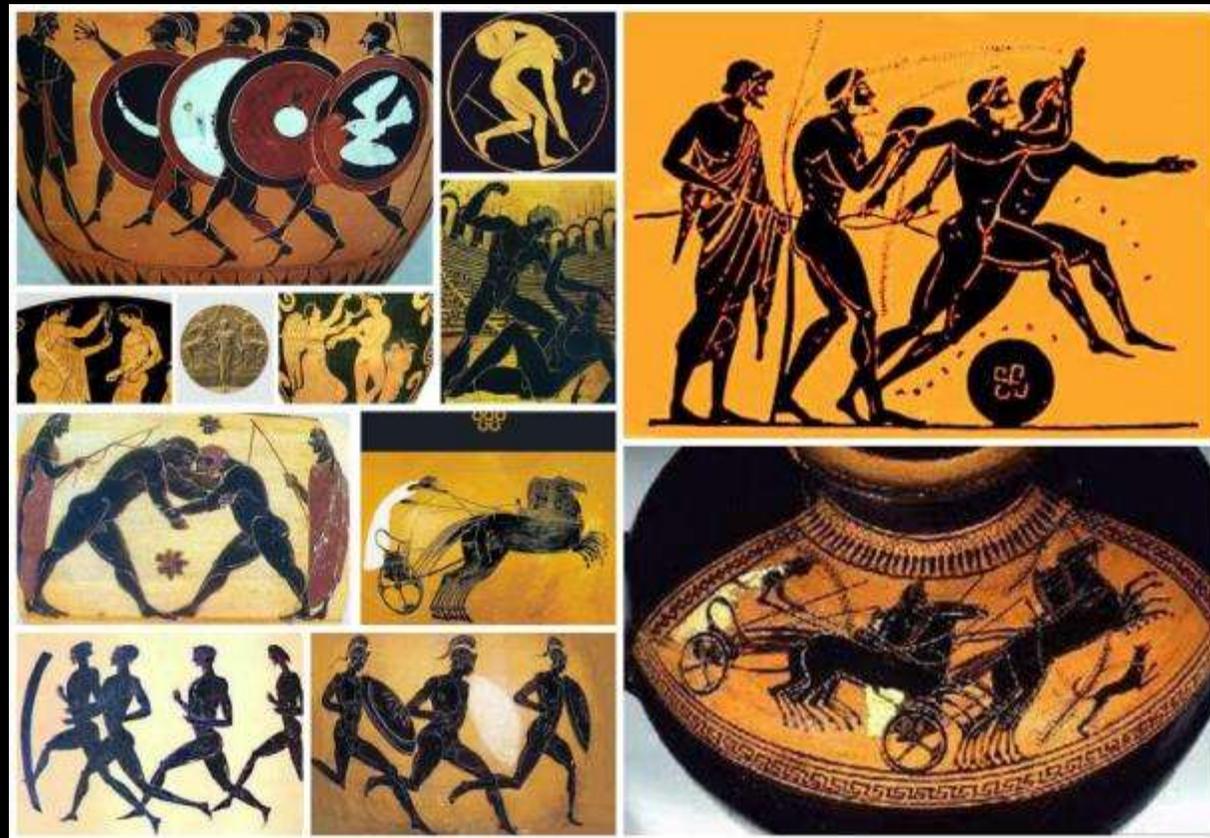
Pronúncia	Minúscula	Maiúscula
<b>alfa</b>	α	A
<b>beta</b>	β	B
<b>gama</b>	γ	Γ
<b>delta</b>	δ	Δ
<b>épsilon</b>	ε	E
<b>dzeta</b>	ζ	Z
<b>eta</b>	η	H
<b>teta</b>	θ	Θ
<b>iota</b>	ι	I
<b>capa</b>	κ	K
<b>lâmbda</b>	λ	Λ
<b>mi</b>	μ	M

Pronúncia	Minúscula	Maiúscula
<b>ni</b>	ν	N
<b>ksi</b>	ξ	Ξ
<b>omicron</b>	ο	Ο
<b>pi</b>	π	Π
<b>rho</b>	ρ	P
<b>sigma</b>	σ	Σ
<b>tau</b>	τ	T
<b>upsilon</b>	υ	Υ
<b>phi</b>	φ	Φ
<b>khi</b>	χ	X
<b>psi</b>	ψ	Ψ
<b>ômega</b>	ω	Ω

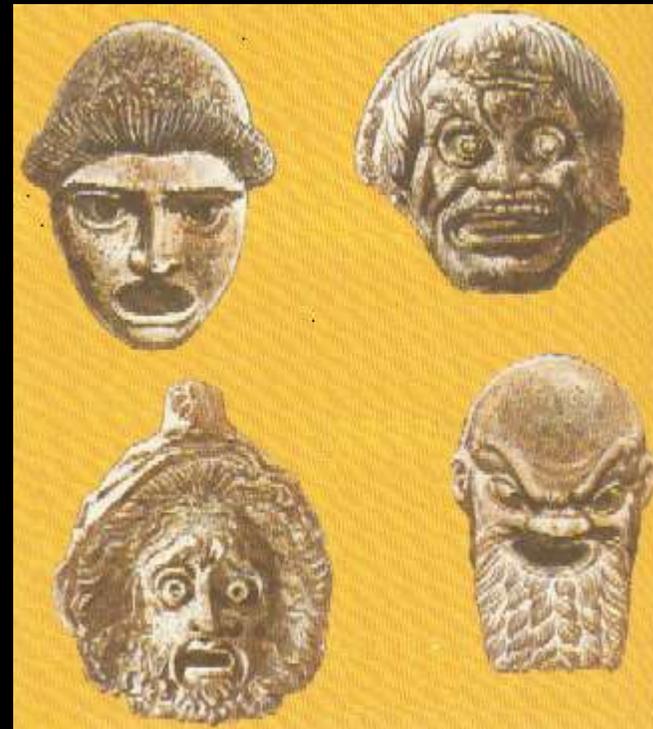
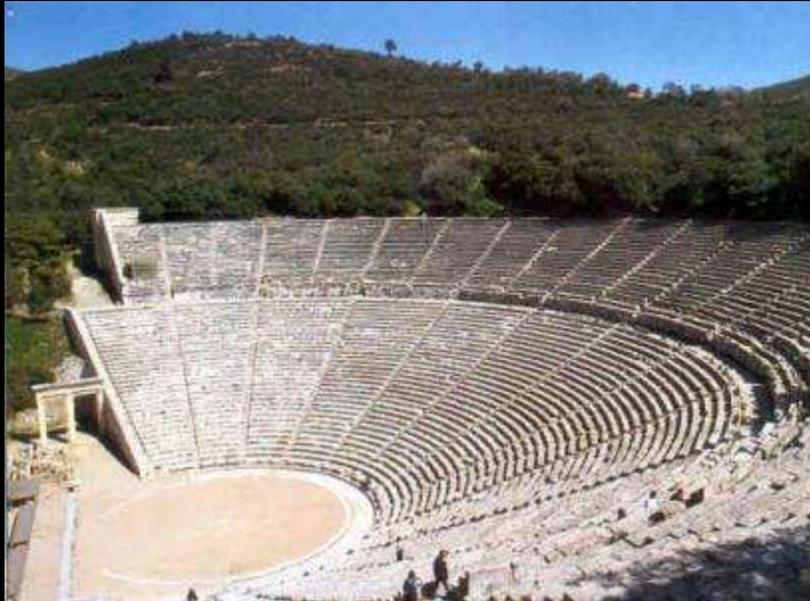
# DEMOCRACIA



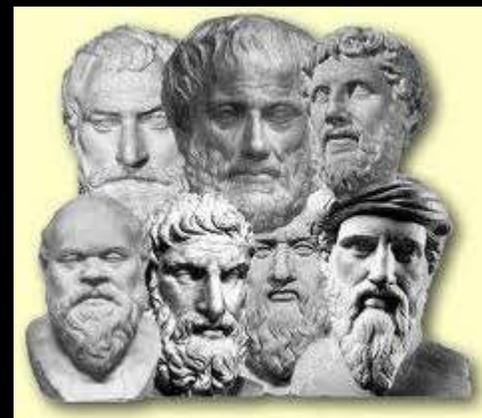
# JOGOS OLÍMPICOS



# TEATRO



# FILOSOFIA

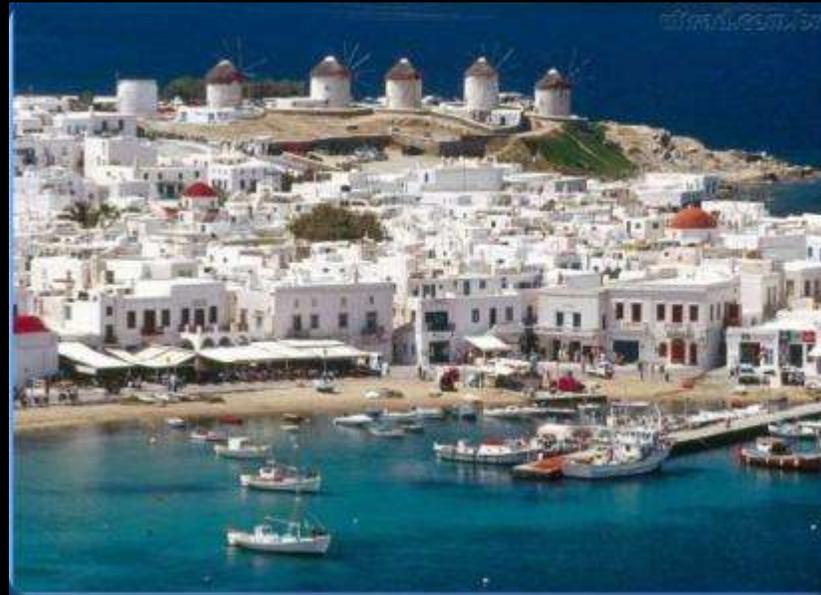


# GEOGRAFIA



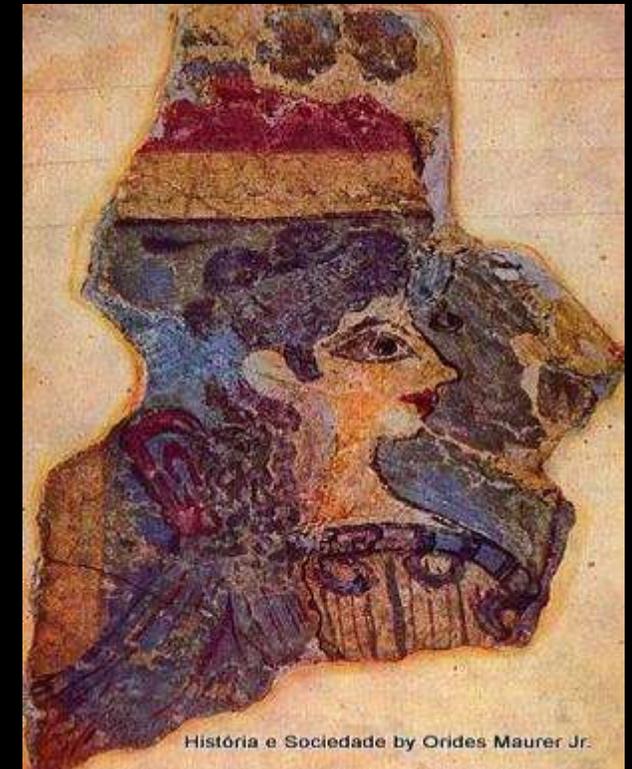
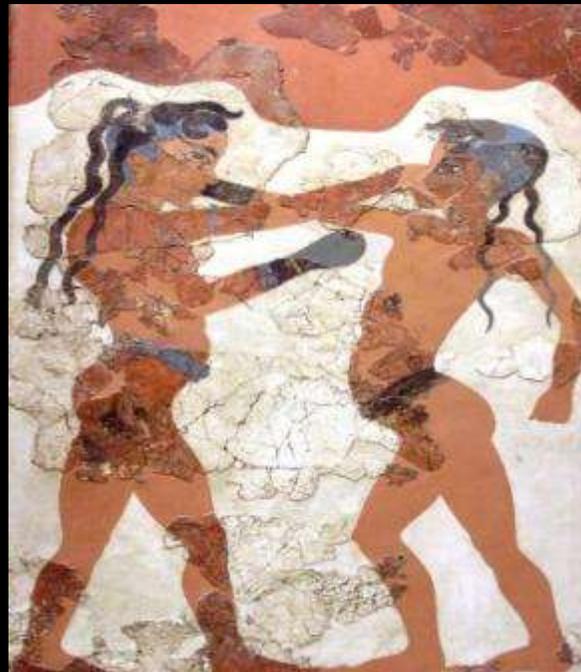
Grécia Continental  
Grécia Peninsular  
Grécia Insular

- **Geografia:** ajuda a construir o modo de vida dos gregos – poucas áreas para agricultura, litoral entrecortado, portos naturais → **comércio marítimo e expansão territorial.**
- Território montanhoso → difícil para ter unidade → **cidade-estado**



# CIVILIZAÇÃO CRETENSE

- Comércio marítimo.
- Técnicas de construção avançadas (palácios luxuosos – 200 a.C – joias, cerâmica, pinturas, estatuetas).

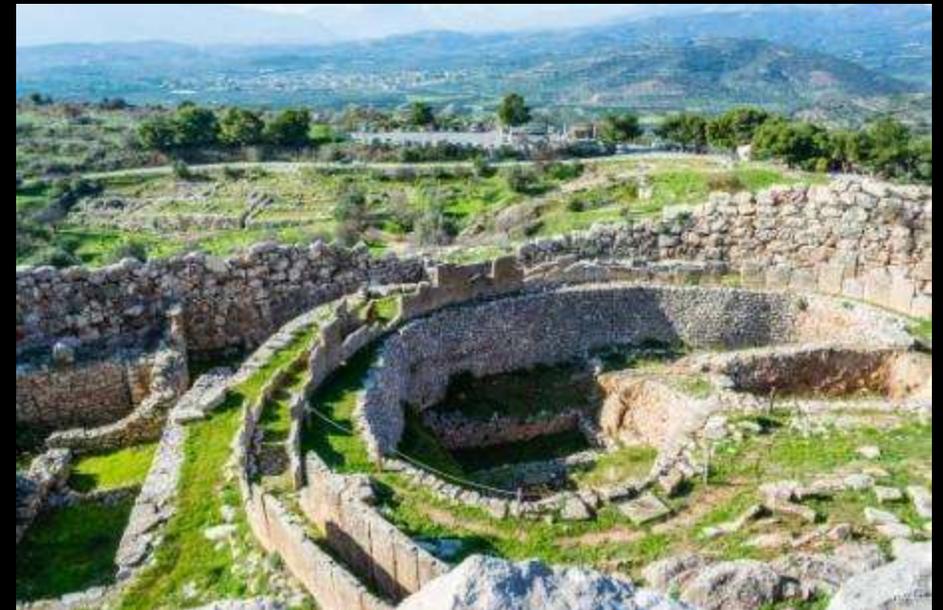


- Em 1450 a.C – declínio – terremotos – invasão dos aqueus (povo indo-europeu)- fundaram Micenas – Lenda do Minotauro.



# CIVILIZAÇÃO MICÊNICA

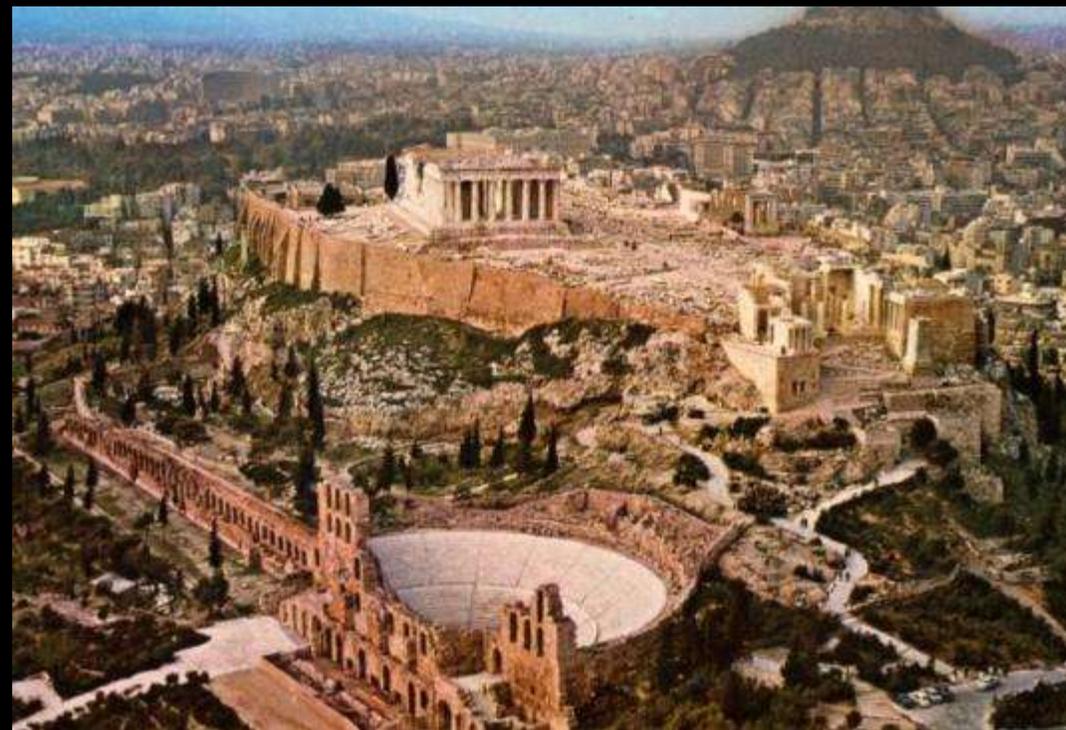
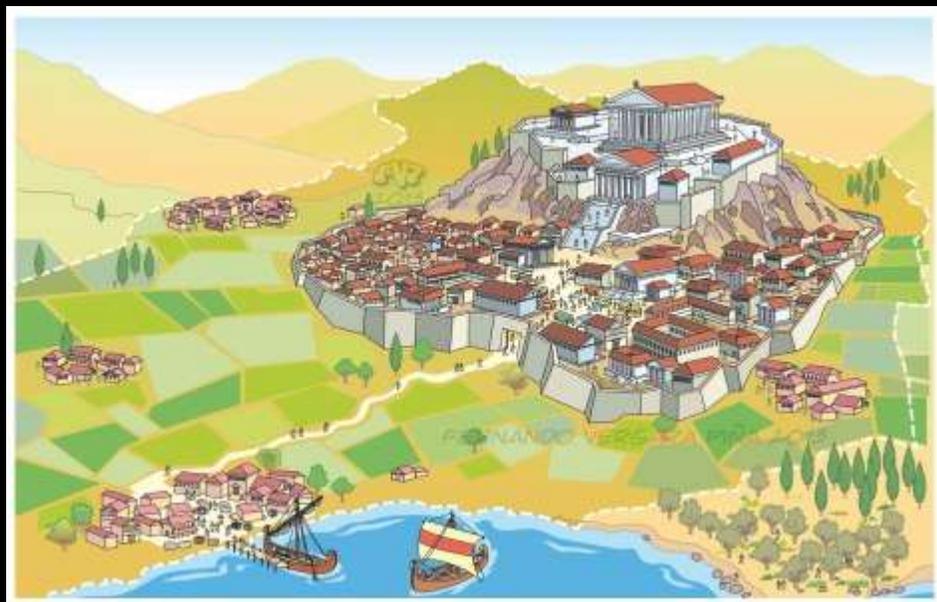
- Guerreiros (armaduras de bronze, lanças, escudos, elmos);
- Contato comercial coma Síria, Palestina, Península Itálica, Sicília.
- Em 1200 a.C a Civilização Micênica foi destruída.



- Novos povos se estabeleceram: **jônios e eólios**;
- As aldeias passaram a se organizar em **genos** (pequenas comunidades rurais, com antepassado comum) – governados por um chefe (Rei) – auxiliado por uma assembleia de guerreiros.



- Século VIII a.C – cidade-estado – **pólis** – centro político independente (governo, exército, moeda e leis) – o centro político era a **acrópole** (templo e prédios) local fortificado (poderia servir de refúgio);
- **Ágora** – praça – reunião para discutir questões da comunidade e do comércio – fora dos muros ficavam as lavouras.



- Século VIII ao VI a.C – nobres governaram e administraram – a **aristocracia** elegia um rei.



# TRÓIA



Homero – A Ilíada e  
Odisseia

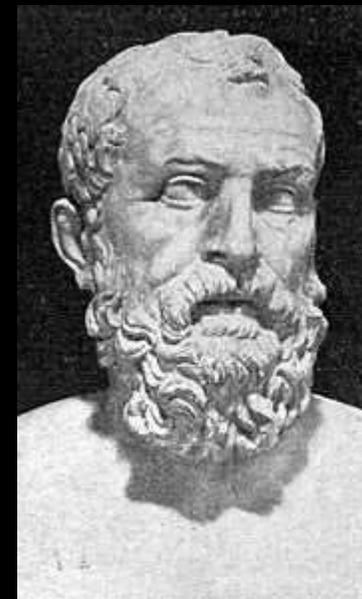
# EXPANSÃO TERRITORIAL

- Camponeses pobres – perdiam terras – escravos;
- Solução: buscar novas terras – Colônias no Mar Mediterrâneo e Mar Negro.



# ATENAS: ORIGEM DA DEMOCRACIA

- Século VI a.C – **Sólon**: aboliu escravidão por dívidas; limitou poderes da aristocracia; todos homens livres poderiam participar da assembleia popular - **EKKLÉSIA** (mas somente os ricos poderiam ser eleitos);



- Em 514 a.C – **Clístenes** – eliminou a divisão social de acordo com a riqueza – todos os cidadãos eram iguais perante a Lei.
- Só eram considerados cidadãos os homens filhos de pai e mãe ateniense.



# CIDADANIA

- A palavra cidadania pode ser definida, no sentido original, como o direito que o indivíduo tem de participar da vida política. A cidadania é, portanto, o conjunto dos direitos políticos de que goza um indivíduo e que lhe permite intervir na direção dos negócios públicos do Estado, participando de modo direto ou indireto na formação do governo e na sua administração.
- Cidadania é muito mais do que direito ao voto e à participação política. Ser um cidadão é ter direito à educação, à saúde, à moradia e a uma vida digna. É atuar na sociedade pela concretização desses direitos.
- Significa respeitar as regras de convivência social e a natureza: obedecer às leis de trânsito, respeitar o idoso, combater a indiferença diante dos problemas sociais do nosso tempo, preservar o patrimônio cultural e o ambiente, entre muitas outras ações.

# GUERRA CONTRA OS PERSAS – GUERRAS MÉDICAS

- Os persas se expandiram pela costa do Mar Egeu (lá haviam cidades gregas) – dominaram e exigiram tributos. Também que enviassem soldados para compor o exército.
- As cidades jônicas se rebelaram e receberam o apoio de Atenas.



- Persas sufocaram a rebelião – 9 mil atenienses venceram 200 mil soldados – **Batalha de Maratona** – 490 a.C.
- Em 500 a.C – Persas invadiram territórios gregos – Espartanos combateram – foram derrotados na **Batalha de Termópilas**.
- Em outras batalhas os gregos venceram e os persas desistiram de dominar os gregos.



# LIGA DE DELOS

- Aliança defensiva liderada por Atenas – usou o dinheiro para construir frota naval (comércio) e embelezamento da cidade.





- Péricles aprofundou as reformas democráticas:
- Remunerou cidadãos que participavam das assembleias ou cargos públicos – os mais pobres puderam se dedicar ao trabalho público e deixar seus empregos.
- A chave do sistema democrático estava na participação direta dos cidadãos no governo da pólis – na Ekklésia discutiam-se os problemas da vida na cidade.
- Assembleia composta por todos os cidadãos maiores de 18 anos que quisessem participar.
- Bulé: Conselho com 500 pessoas que preparavam os assuntos a serem discutidos – elegia o **Tribunal dos Heliastas** – órgão encarregado de julgar assuntos civis e penais.
- Os **estrategos** (generais), escolhidos pela Assembleia eram responsáveis pelo exército e aplicação das leis.

# SOCIEDADE ATENIENSE

- Séc. V a.C – população de 350 mil pessoas – Atenas era a maior cidade grega.
- **Cidadão** – todo homem livre, filho de mãe e pai ateniense – apenas eles poderiam participar da vida política e adquirir terras;
- **Metecos** – estrangeiros – comércio e artesanato – podiam participar das festas e cerimônias religiosas, mas não podiam atuar na política, nem possuir terras;
- **Escravos** – grupo mais numeroso da população – prisioneiros de guerra ou filhos de escravos – não tinham direitos políticos, econômicos, nem militares. Trabalhavam na agricultura, tarefas domésticas, minas ou artesanato;

- Para o cidadão ateniense, a **política** era a atividade fundamental – dava ao indivíduo sabedoria e respeito da comunidade;
- O trabalho manual eram menosprezado – realizado por escravos.



# SOCIEDADE ESPARTANA - MILITARIZADA

- Situada na **Península do Peloponeso** – dórios foram conquistando e dominando a população nativa a partir do século X a.C – usando a força militar para evitar rebeliões.
- Poder nas mãos de um grupo reduzido de homens – **oligarquia** – regime político dominado por uma aristocracia poderosa e guerreira.
- **Espartanos** – descendentes dos dórios – “**iguais**” – eram os únicos cidadãos. Apenas eles podiam ter terras, escravos e ocupar cargos públicos. Dedicavam-se a atividade militar (quartéis- preparando-se para serem hábeis guerreiros);
- **Periecos** – homens livres – viviam nos arredores de Esparta – se dedicavam a agricultura e comércio. Não tinham direitos políticos, mas deviam pagar tributos e servir ao exército;

- **Hilotas** – população mais numerosa – haviam se rebelado contra antigos dórios – perderam liberdade e direito civil, político e social – pertenciam ao Estado e deveriam trabalhar nas terras dos Espartanos. Sofriam extrema violência – no início de cada ano os Espartanos declaravam guerra aos Hilotas. Havia também a **kripteia** – polícia secreta – executar suspeitos de deslealdade.





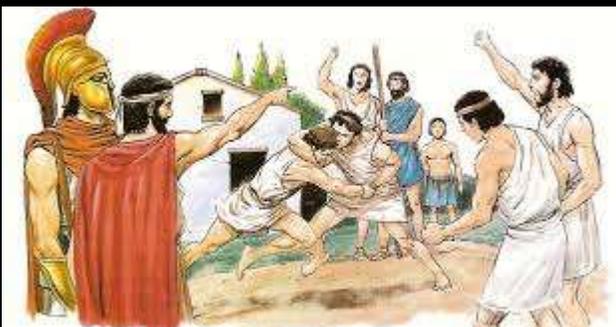
- **Regime Oligárquico:**

- Haviam **dois reis** – hereditários e vitalícios encarregados do exército e cerimônias religiosas (pouca autoridade);
- **Gerúsia** – conselho formado pelos reis e anciãos das famílias mais poderosas;
- **Apella** – (assembleia) – todos os cidadãos – votava projetos apresentados pela gerúsia;
- **Éforos** – mais alta autoridade – cinco membros eleitos para controlar a vida dos cidadãos, vigiar a Gerúsia, os reis e a Assembleia.

# EDUCAÇÃO

- **ATENAS** – formação integral corpo e espírito;
- Não era gratuito, nem obrigatório – as famílias que decidiam;
- Os mais ricos iniciavam por volta dos 7 anos: aprendiam gramática (ler e escrever), música (tocar instrumentos), recitar poemas – aulas ministradas por um mestre (escravo);
- Aos 15 anos os meninos iam para o Ginásio – atividade física, aulas de leitura, escrita, cálculo, poesia e música – também política e filosofia – prepararem-se para uma vida pública – formar um cidadão integral.
- As meninas não aprendiam a ler e escrever – permaneciam em casa – prendas domésticas – casavam muito jovens – objetivo: gerar filhos, de preferência meninos!

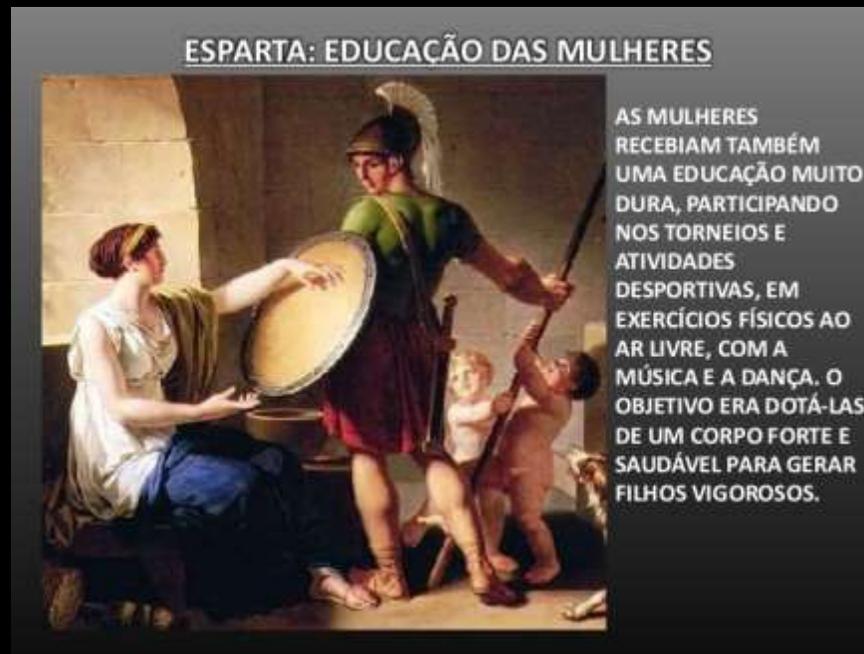
- **Esparta** – centrada na formação guerreira
- Aprendiam o mínimo necessário de letras, canto e dança;
- Aos 7 anos os meninos de famílias ricas saíam de casa e iam viver em quartéis – permaneciam até os 30 anos – exercícios físicos, ginástica e atletismo. Com rígida disciplina e castigos físicos;
- Ao sair do quartel – casar e ter filhos – não devia ter uma rotina familiar. Homens comiam juntos – poderiam ser chamados para a guerra até os 60 anos.



### Educação Espartana

Já ao nascer, a criança era minuciosamente observada por um grupo de anciãos. Caso ela não apresentasse uma boa saúde ou tivesse algum problema físico, era invariavelmente lançada do cume do monte *Taigeto*. Se fosse considerada saudável, ela poderia ficar com a sua mãe até os sete anos de idade. Depois disso, passava a ficar sob a tutela do governo espartano para assim receber todo o conhecimento necessário à sua vindoura trajetória militar.

- As mulheres praticavam exercícios físicos e participavam de jogos – desde a infância eram preparadas para serem mães e esposas de guerreiros;
- Podiam frequentar reuniões públicas, praticar esportes e ajudar os maridos a administrar a economia familiar – tinham mais liberdade que qualquer outra mulher na Grécia.



# A GUERRA DO PELOPONESO

- **Atenas** – criticada por usar o dinheiro da Liga de Delos;
- **Esparta** – lidera a **Liga do Peloponeso** – domínio espartano opressivo – lutas internas enfraqueceram as cidades- Estado gregas – debilitaram-se – invasão macedônica.



# CONQUISTA MACEDÔNICA

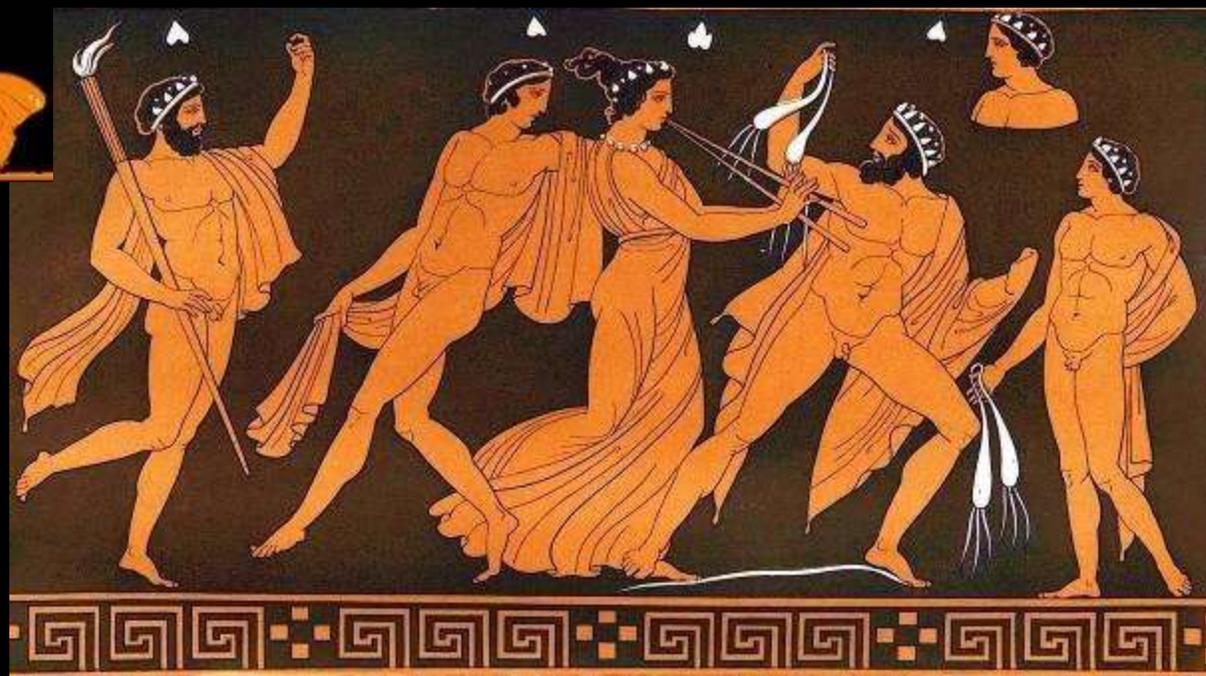
- **Macedônia** – ao norte – século IV a.C. – **Felipe** iniciou a conquista – dominou – **Liga de Corinto** (obediência, armas, soldados e navios);
- Em 336 a.C. morreu – assume seu filho **Alexandre Magno** – em 11 anos conquistou a Pérsia, o Egito, a Síria, a Mesopotâmia e chegou à Índia – formou o maior império até então.



# CULTURA E COTIDIANO



Música e dança



- **Politeístas** – divindade mais importante **Zeus** – **Monte Olimpo**
- Intervir no cotidiano dos humanos – divindades personificavam as forças da natureza com aparência, vícios e virtudes humanas;
- Podiam ter filhos com humanos – **heróis** (Aquiles, Teseu, Odisseu, Hércules) – divinos e mortais.





- **Oráculos** – crença;
- **Mitos** – ex. **Caixa de Pandora** - males do mundo – esperança;



# EXPRESSIONES

- Escrita ;
- Poesia;
- Imagens;
- Teatro;

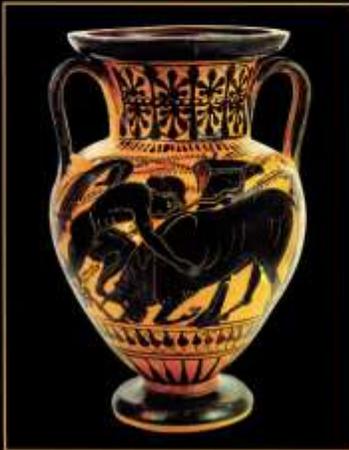


ria são notáveis os trabalhos e alguns se destacam, é a qualidade e densidade característicos das obras que atribuída ao que são os artistas. Os trabalhos atribuídos aos artistas, como o Pintor de Eufros, por se encontrar nesta cidade e reunir vários de obras com as características que lhe foram identificadas, ou o Pintor da Linda Balaia por razões que se parecem com a estilo ou técnicas utilizadas nas suas obras. As pinturas que poderiam adotar nos seus grupos no âmbito da sua história estariam desde os melhores exemplos existentes para temas das mais variadas. A partir do século VI a.C., os temas mitológicos ficaram definitivamente assentados nos vasos gregos, que constituem uma primeira fonte de informação para os his-

O vaso de Yvonne após Apolônio, pintor de vasos, obra de figuras semelhantes, cerca de 535-500 a.C. Coleção Museu de Louvre

Figuras de este vaso (reprodução para museus e incrustação em mármore). Obra de figuras negras pelo Pintor de Eufros, cerca de 530 a.C. Ateneus e a história de Oros. O vaso tem uma forma e decoração muito semelhantes à do vaso de Eufros. Tem as mesmas características que os outros vasos de este tipo.

A esquerda está representado o vaso de Yvonne. O vaso de Yvonne é um vaso de figuras negras com uma decoração muito semelhante à do vaso de Eufros. Tem as mesmas características que os outros vasos de este tipo. A esquerda está representado o vaso de Yvonne. O vaso de Yvonne é um vaso de figuras negras com uma decoração muito semelhante à do vaso de Eufros. Tem as mesmas características que os outros vasos de este tipo.



Obra de vasos, obra de figuras semelhantes pelo Pintor de Naxos, cerca de 530-525 a.C. Obra semelhante com Atenas e Páris. O vaso tem uma forma e decoração muito semelhantes à do vaso de Eufros. Tem as mesmas características que os outros vasos de este tipo. Obra de 47 cm (Diâmetro máximo) 23,5 cm. Coleção Museu de Louvre

torianos sobre os mitos e as epopéias, oferecendo "uma conjuntura de dados que não completam e que nos encerram as mesmas fontes de arte, que plástica, que literária", como sublinha Maria Helena da Rocha Pereira no catálogo da exposição. As áreas de maior importância das suas obras utilizadas para grandes figuras de heróis e de deuses e os motivos decorativos muito mais se trata para qualificar estas obras clássicas.

A esquerda está representado o vaso de Yvonne. O vaso de Yvonne é um vaso de figuras negras com uma decoração muito semelhante à do vaso de Eufros. Tem as mesmas características que os outros vasos de este tipo. A esquerda está representado o vaso de Yvonne. O vaso de Yvonne é um vaso de figuras negras com uma decoração muito semelhante à do vaso de Eufros. Tem as mesmas características que os outros vasos de este tipo.



Obra de vasos, obra de figuras semelhantes pelo Pintor de Naxos, cerca de 530-525 a.C. Obra semelhante com Atenas e Páris. O vaso tem uma forma e decoração muito semelhantes à do vaso de Eufros. Tem as mesmas características que os outros vasos de este tipo. Obra de 47 cm (Diâmetro máximo) 23,5 cm. Coleção Museu de Louvre

# ARQUITETURA

- Templos – homenagem aos deuses – **Partenon** o mais famoso – deusa Atena;





# HISTÓRIA

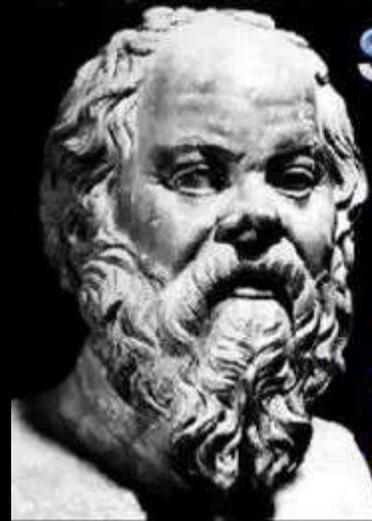
- O antigo era considerado sagrado e respeitável – era a prova da existência de deuses;
- Heródoto e Tucídides



# FILOSOFIA

- Reflexão crítica e investigativa do mundo que nos cerca – estuda tudo o que faz parte da vida humana – arte, política, ciência, religião, educação – busca respostas ao que aflige o homem.
- Século VI a.C. – buscar o conhecimento lógico e racional – deixando de lado os relatos míticos;
- “**Amor à sabedoria**” – curiosidade em reconhecer a realidade de todas as coisas, da dúvida diante das explicações sobrenaturais.

- **Sócrates** – sabedoria por meio de perguntas;
- **Platão** – mundo sensível e mundo das ideias;
- **Aristóteles** – rompe com a ideia de dois mundos;



## SOCRATES

"Só sei que nada sei,  
e o fato de saber isso,  
me coloca em vantagem  
sobre aqueles que acham  
que sabem alguma coisa."

GJS

- **Conclusão:**

- 1. a natureza opera segundo Leis Universais, que não dependem da vontade dos deuses e podem ser conhecidas pelo pensamento humano;
- 2. as ações humanas resultam de sua própria escolha e não de forças invisíveis e divinas.

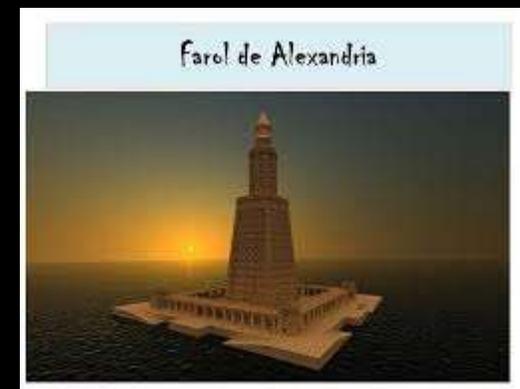


# CULTURA HELENÍSTICA

- Conquista macedônica – império universal, fundindo a cultura grega com a dos bárbaros – Oriente e Ocidente;
- Alexandre incentivou migração para Oriente – casamentos (ele casou com Roxane – princesa persa) – respeitou culturas diferentes e venerou seus deuses;
- A união gerou a **Cultura Helenística**;



- **Pérgamo** na Ásia Menor e **Alexandria** no Egito – novos centros culturais helenísticos – preservar e difundir a cultura clássica grega – formas artísticas, ciência e filosofia.

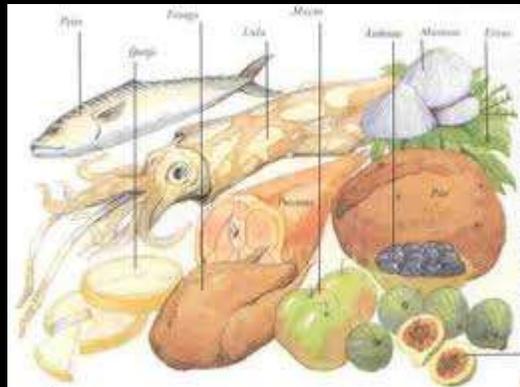


# COTIDIANO

- Casas simples, poucas peças e pouco mobiliário, sem banheiro;
- Gineceu e androceu;
- Lixo na rua



- Alimentação – maza (cevada cozida, água, óleo, mel, leite, temperos);
- Bolos, pães, grão-de-bico, lentilha, ervilha, feijão, linho, gergelim, alho, cebola, agrião, nabo, rabanete, melão, uva, pera, figo, maçã, romã, amêndoas, queijo, vinho, azeite de oliva (também para sabão e iluminação), carne (raro – festas – boi, porco, carneiro e cães), leite davam aos animais e estrangeiros;
- Não conheciam arroz, batata e açúcar.



- Vestimentas simples e práticas – túnicas até os joelhos ou tornozelos;
- Mulheres: presas no ombro com broches e justa na cintura com cinto de couro estreito – não existiam roupas de baixo.
- Na rua usavam sandálias;
- Gostavam de usar cremes, pintar os lábios, depilar o corpo, usar perfumes e joias.

